

## MEMORIAL DESCRITIVO

### DADOS DA OBRA

O presente memorial descritivo tem o objetivo de especificar os materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da pavimentação em concreto armado do pátio da Unidade Básica de Saúde Municipal, localizada na Rua Nereu Ramos, no Centro do município de Erval Velho – SC.

### GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, a placa conforme modelo do convênio.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CNO da obra;
- d) Diário de obra.

## 1. DRENAGEM

O projeto de drenagem foi elaborado com vistas ao estabelecimento dos dispositivos necessários para a captação, interceptação e condução das águas superficiais, objetivando conduzi-las para locais de deságues seguro, sem comprometer o pavimento, residências e terrenos que margeiam a rua.

Fica desde já esclarecido que o critério usado para classificar e quantificar as microbacias para sua respectiva avaliação foi feito “in loco” por corpo técnico. Isso ocorre devido a impossibilidade da prefeitura realizar ensaios geológicos e pedológicos, estudos geotécnico do local e levantamento hidrográficos das bacias hidrográficas.

Para justificar a decisão de projetar utilizando como coeficiente de escoamento superficial “runoff”, arbitrou-se, com respeito ao tipo de descrição da área, sendo caracterizado por áreas sem melhoramentos, com respectivo coeficiente de escoamento superficial adotado de 0,60, para ficarmos a favor da segurança sem correr riscos no dimensionamento dos ramais de ligação e das galerias pluviais.

## 2. BASE

Após a execução e aceitação da preparação do sub-leito, será executada na espessura e largura projetadas, a camada de brita graduada. Neste serviço estão incluídas todas as operações e o fornecimento e transporte de todos os materiais necessários à sua completa execução.

Os serviços de camada de brita graduada foram orçados em metros cúbicos e os quantitativos correspondentes indicados no Orçamento dos Serviços de Pavimentação. Este serviço deverá atender ao que preceitua as Especificações Gerais do DEINFRA-SC.

### 3. PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO

Após a execução e aceitação dos serviços de execução da base de Brita Graduada, será executada a camada de concreto na espessura e largura projetadas, conforme os detalhes construtivos no projeto em anexo, que demonstra o modo de concretagem através de pisos de 3,50 x 3,50 metros. Antes do lançamento do concreto deve-se posicionar a malha de aço suspensa a 7,0 cm da lona plástica. O serviço de aquisição e armação da malha de aço utilizada foi orçado em kg de aço, o serviço de compra e concretagem foram orçados em metros cúbicos e os quantitativos correspondentes estão indicados no Orçamento dos Serviços de Pavimentação.

#### 3.1. Cura Química do Concreto

Período total de cura será de 28 dias, compreendidos o período inicial de 72 horas após o acabamento final da superfície, e o período final, de 72 horas até os 28 dias. As faces laterais das placas, ao serem expostas pela remoção das fôrmas, deverão ser imediatamente protegidas, por meio que lhes proporcione condições de cura análogas à da superfície do pavimento.

O período inicial de cura abrangerá as primeiras 72 horas após o acabamento final da superfície, devendo a superfície do pavimento ser coberta por produto químico específico, logo após a perda de brilho superficial do concreto.

O produto deve ser espalhado uniformemente com taxa igual ou superior a 0,25l/m<sup>2</sup> de superfície, de forma a gerar uma película plástica protetora.

Decorrido o período inicial de 72 horas, poderá ser mantido para a cura final o mesmo tipo de material até então utilizado. Não sendo isso viável, pode-se empregar o processo de simples molhagem da superfície, operação que deve ser repetida tantas vezes por dia quantas exijam as condições de temperatura e vento, de modo a conservá-la permanentemente saturada de água. É possível abreviar o período final de cura, desde que se utilize um dos procedimentos seguintes:

- a) Adoção de sistemas especiais de cura, como o emprego de vapor quente ou de eletricidade;

b) Adoção do processo de adensamento a vácuo, associado a algum dos sistemas de cura descritos;

c) Emprego de aditivos aceleradores de resistência inicial do concreto ou, em casos especiais, de superplastificantes.

### 3.2. Proteção do Pavimento.

Até o recebimento da obra pela fiscalização, o construtor será responsável pela sua vigilância e proteção, cabendo-lhe reparar ou reconstituir, a critério da fiscalização, as placas danificadas no período. Nos trechos ainda submetidos à cura inicial, sob nenhum pretexto será admitido o trânsito de pedestres, veículos e animais.

## 4. PASSEIO PÚBLICO

Deverá ser regularizado a superfície e compactada, dando-se mais suporte ao piso que posteriormente será executado. Será executada uma camada granular conforme projeto.

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura; Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto; Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação. O concreto utilizado deverá ter no mínimo 20 MPA de resistência com espessura conforme projeto.

Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base, ou sub-base e base (atividades não contempladas nesta composição), inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente: Lançamento e espalhamento da areia na área do pavimento; Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto; Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica; Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades: Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço; Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto; Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados; Rejuntamento, utilizando pó de pedra; Compactação final

que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento. Utilizar a área total do passeio com bloco retangular de 20 x 10 x 6 cm e camada de assentamento de 5 cm.

## 5. SINALIZAÇÃO

Toda as pinturas de faixa contínuas e tracejadas (eixos e bordos), faixa de segurança para pedestre, zebrações, demais marcas serão em TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICROESFERAS DE VIDRO. Estes materiais atendem as especificações do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem.

As pinturas das ciclofaixas serão em TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRÍLICA COM MICRO ESFERAS DE VIDRO

## 6. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Erval Velho. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Erval Velho – SC, 28 de dezembro de 2022.